



INOCULAÇÃO DE SEMENTES COM MICRORGANISMOS EFICIENTES

A inoculação de sementes com microrganismos eficientes favorece a germinação de sementes.

O incremento da germinação resulta em aumento da produtividade da lavoura ou da horta. Um exemplo disso foi constatado no Sul do Brasil, onde produtores de arroz tiveram um acréscimo de 5% da produtividade após tratamento das sementes com microrganismos eficientes. Estes produtores mergulharam o saco de semente de arroz durante 10 minutos nos microrganismos.

O preparo dos microrganismos eficientes pode ser feito na propriedade (ver fichas de “Preparo de Microrganismos Eficientes”, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas nº 31) e também já existem marcas comerciais no mercado que atendem a este fim.

Como realizar a inoculação de sementes com microrganismos eficientes:

Ingredientes:

- cano de PVC de 20 cm de diâmetros;
- tela de nylon um pouco maior que a boca do cano de 20 cm;
- micro-organismos eficientes;
- sementes a serem tratadas.

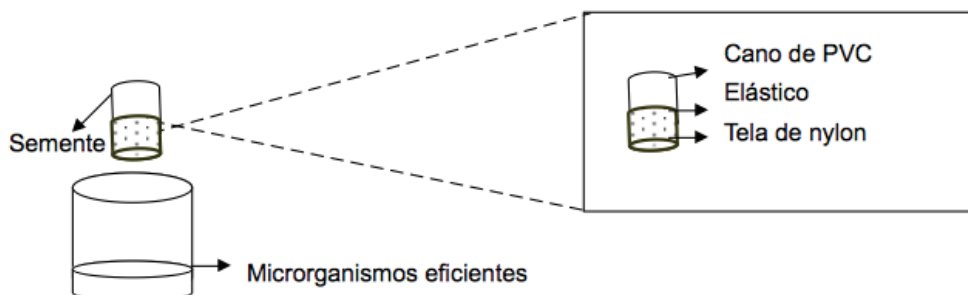
Como preparar:

1º Passo:

- Corta-se (ou aproveita-se) um cano de PVC de \pm 20 cm de diâmetro.
- Coloca-se a tela de nylon na parte inferior do tubo, fixando-a com elástico (veja a figura abaixo). Este modelo é uma sugestão, pode-se usar um saco de tecido ou qualquer outro material que permita mergulhar as sementes, adequado ao tamanho das sementes e as necessidades do agricultor.

2º Passo:

- Colocam-se as sementes mergulhadas em microrganismos eficientes sem diluição durante 10 minutos.



3º Passo:

- Retiram-se as sementes mergulhadas nos microrganismos eficientes.
- Secar as sementes à sombra.
- O próximo passo é semear.

Outras indicações de tratamento de sementes com microrganismos eficientes:

Uso de microrganismos com adubos orgânicos e minerais

1º Passo:

• Em um recipiente, mergulham-se por alguns minutos as sementes nos microrganismos eficientes líquido.

2º Passo:

• Retiram-se as sementes do recipiente e cobre-se as mesmas com uma fina camada de cinza vegetal, calcário, bokashi, biofertilizante (ver ficha nº 2.05, “Biofertilizantes”) ou outro adubo permitido na legislação de produção orgânica.

3º Passo:

- Retiram-se as sementes mergulhadas nos microrganismos eficientes.
- Secar as sementes à sombra.
- Após a secagem as sementes podem ser semeadas.

Dica Agroecológica!

O processo de inoculação com microrganismos eficientes poderá ser associado a peletização. Esta associação poderá ser feita com peletização com fécula de mandioca ou pós de rocha (ver ficha Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas nº 30, “Peletização de Sementes com Biofertilizantes e Pós de Rochas”).

Elaboradores da ficha: LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.

Referências bibliográficas:

CASALI, V. W. D. (Org.) Caderno dos microrganismos eficientes (EM): Instruções práticas sobre o uso ecológico e social do EM. Viçosa, MG, 2009. 31p

SIQUEIRA, M. F. B. de; SUDRÉ, C. P.; ALMEIDA, L. H. de; PEGORER, A. P. R.; AKIBA, F. Influência dos microrganismos eficazes (E.M.) na germinação das sementes e no vigor das plântulas de culturas selecionadas.

In: Experimentos sobre o uso dos microrganismos eficazes (E.M.) no Brasil: Trabalhos apresentados na terceira Conferência Internacional de Agricultura Natural Messiânica. Santa Bárbara, Califórnia, 1993. São Paulo: Fundação Mokiti Okada, 1994. p.93-97